



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /XII (.ª)
- PERGUNTA Número /XII (.ª)

Assunto: Alunos de Cursos Profissionais da Escola Secundária de Santa Maria da Feira com bolsas de estágio por receber

Destinatário: Ministério da Educação

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que os alunos que frequentaram cursos profissionais na Escola Secundária de Santa Maria da Feira no ano letivo de 2015/2016 ainda não receberam as bolsas de estágio a que tinham direito.

Estes cursos conferiam o nível 4 (12º ano) e incluíam um estágio, a realizar no final do ano letivo de 2015/2016, com uma duração de cerca de 400h.

Estes estágios aconteceram em diversas empresas do concelho, localizadas em diferentes Freguesias, obrigando a deslocações regulares dos estagiários. Para fazer face às despesas inerentes, os alunos tinham direito a uma bolsa de estágio que incluía um subsídio de deslocação e um subsídio de alimentação. Ao que sabemos, os alunos ainda não receberam qualquer verba referente a esta bolsa.

Na prática, os alunos que frequentaram os cursos profissionais na Escola Secundária de Santa Maria da Feira estiveram a adiantar dinheiro do seu próprio bolso, acumulando despesas de deslocação e de alimentação, uma vez que as bolsas não estavam a ser pagas. E neste momento continuam por pagar, o que é grave.

Grave é também o facto de muitos destes alunos serem obrigados a jornadas de laboração contínua que, pelo menos no caso da restauração, chegava às 10h, 11h e até 12h. Um estágio é um momento de consolidação das aprendizagens feitas e de melhor contato com o contexto real de trabalho, não deve servir para que as empresas tenham mão-de-obra gratuita que podem explorar a seu belo prazer. Este tipo de práticas configura uma exploração e não formação.

Perante estas informações, é urgente a resposta a estas duas situações: para quando o pagamento das bolsas de estágio que são devidas aos alunos que já terminaram o curso de formação profissional; e o que fazer para garantir que futuros estagiários não são obrigados a jornadas de laboração contínua como aquelas aqui relatamos.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes questões:



1. Qual a razão para o não pagamento da bolsa de estágio devida a estes alunos?
2. Que medidas estão a ser tomadas para o pagamento imediato e urgente destas verbas, que são um direito dos alunos e que já estão com vários meses de atraso?
3. Que medidas serão tomadas pelo Governo para não permitir que estes estágios sejam utilizados por empresas como forma de exploração de mão de obra gratuita?

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2016.

O deputado
Moisés Ferreira